

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MEDIO PARNAIBA LTDA – SESMEP  
FACULDADE DO MEDIO PARNAIBA – FAMEP  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO COMENIUS – ISEC  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FISICA

JOSÉ PAULO CARDOSO SOARES

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO DO VOLEIBOL PARA CRIANÇAS:  
uma análise das escolas do município de Luís Correia – PI.

PARNAÍBA/ PI

2017

JOSÉ PAULO CARDOSO SOARES

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO DO VOLEIBOL PARA CRIANÇAS:  
uma análise das escolas do município de Luís Correia – PI.

Trabalho apresentada como trabalho de conclusão de Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física sob a orientação Lidiana Fonseca de Souza Melo.

PARNAÍBA/ PI

2017

JOSÉ PAULO CARDOSO SOARES

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO DO VOLEIBOL PARA CRIANÇAS:  
uma análise das escolas do município de Luís Correia – PI.

Trabalho apresentada como trabalho de conclusão de Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física sob a orientação Lidiana Fonseca de Souza Melo.

Monografia submetida e aprovada pela banca examinadora

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Profª Ms. Lidiana Fonseca de Souza Melo  
Orientadora

---

Profª Esp. Isaac Souza da Silva  
1º Examinador

---

Prof. Esp. Admilton Pereira Gaspar  
2º Examinador

PARNAÍBA/ PI  
2017

## AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos vão primeiramente a Deus, enchendo-me de bênçãos. Minha esposa guerreira que sempre está do meu lado.

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo geral identificar os benefícios que a prática inicial do voleibol pode trazer para as crianças em sua fase inicial escolar, nas escolas municipais de Luís Correia – PI. Um dos nossos objetivos é Identificar os benefícios que a prática do voleibol pode trazer para as crianças em sua fase inicial escolar, percebendo que esse esporte vai além de aulas práticas, do social e da afetividade. Para alcançar o objetivo proposto foi utilizada como metodologia a pesquisa exploratória e descritiva, tendo sua análise qualitativa. Foram entre questionários para professores e alunos para que possamos analisar melhor o contexto da coleta de dados e fizemos observação das práticas dos professores de educação física na escola. O voleibol tem alternativas para trabalhar a psicomotricidade, durante todo o desenvolvimento da criança. Tendo uma propagação nos meios educacionais, desta maneira, contribuindo também, para o ensino-aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Voleibol, Educação Física, Aprendizagem, Afetividade.

## ABSTRACT

The present work had as general objective to identify the benefits that the initial practice of volleyball can bring to children in their initial school stage, in the municipal schools of Luís Correia - PI. One of our objectives is to identify the benefits that the practice of volleyball can bring to the children in their initial school stage, realizing that this sport goes beyond practical, social and affective classes. In order to reach the proposed objective, exploratory and descriptive research was used as methodology, and its qualitative analysis was used. They were between questionnaires for teachers and students so that we can better analyze the context of the data collection and we observed the practices of physical education teachers in the school. Volleyball has alternatives to work on psychomotricity, throughout the development of the child. Having a spread in the educational environments, in this way, also contributing to teaching-learning.

**KEY WORDS:** Volleyball, Physical Education, Learning, Affectivity.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	07
2. REFERENCIAL TEORICO .....	09
3. METOLOLOGIA .....	12
4. RESULTADO E DISCUSSÃO .....	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
REFERÊNCIAS .....	20

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa mostrar a importância da iniciação do esporte, especificamente o voleibol, na vida escolar das crianças e adolescentes, como estímulo para a prática desse esporte. De acordo com Ramos e Neves (2008) o termo iniciação esportiva é conhecido mundialmente como um processo cronológico no qual o sujeito toma contato com novas experiências regradas sobre uma atividade físico-desportiva. E ainda é a forma que crianças e adolescentes utilizam não só para aprender um determinado desporto, mas também, para se divertirem.

Na iniciação esportiva existem inúmeros fatores que a tornam complexa, pois além de trabalhar com seres humanos, ela também trabalha com a aprendizagem. Sendo assim é importante estudos que orientem os profissionais de Educação Física, considerando-se as inúmeras mudanças que ocorrem com crianças no início da vida escolar.

Ao tratar especificamente da modalidade voleibol, iremos mostrar a preocupação que cada professor deverá ter procurando adequar os benefícios na vida escolar do aluno.

Tendo em vista, que a iniciação desportiva inicia-se normalmente na faixa etária 7/8 e 13/14 anos, é interessante verificar as diferentes necessidades que cada aluno apresenta. Diante dessa responsabilidade do profissional de educação física na formação do indivíduo, torna-se necessário a formulação de objetivos e conteúdos específicos que atendam, tanto as diferenças corporais como as aptidões físicas de cada aluno.

O voleibol após a conquista da medalha de prata nas Olimpíadas, no ano de 1980, começou a ser praticado com mais regularidade em praias, ruas, praças, com incentivos de Federações e da Confederação de Voleibol organizando competições abertas a sua comunidade.

O estudo se justifica na medida em que buscamos identificar a importância da iniciação do voleibol para crianças, para conhecer melhor suas práticas, que são desenvolvidos no âmbito escolar. Sabendo investigar sua relevância, pois esse esporte trabalha nas crianças: a coordenação motora, a flexibilidade, o equilíbrio, a resistência, entre outras competências. E podendo ser trabalhado como instrumento de inclusão social.

## **OBJETIVOS**

Um dos nossos objetivos é Identificar os benefícios que a prática do voleibol pode trazer para as crianças em sua fase inicial escolar, percebendo que esse esporte vai além de aulas práticas, do social e da afetividade. O voleibol tem alternativas para trabalhar a psicomotricidade, durante todo o desenvolvimento da criança. Tendo uma propagação nos meios educacionais, desta maneira, contribuindo também, para o ensino-aprendizagem.

### **OBJETIVO GERAL**

- Identificar os benefícios que a prática do voleibol pode trazer para as crianças em sua fase inicial escolar.

### **Objetivo Específico**

- Analisar as escolas do município de Luís Correia quanto às aulas de Educação Física;
- Conhecer os benefícios do voleibol no início da vida escolar das crianças;
- Observar como os profissionais de Educação Física estão trabalhando nas escolas públicas de Luís Correia;
- Fortalecer a relevância social que o voleibol pode contribuir na formação da criança.
- Verificar a relevância dos resultados obtidos com as práticas do voleibol.

Apesar dessa popularidade conquistada e dos incentivos à prática dessa modalidade, ainda é necessário, para a manutenção desse quadro que o voleibol apresenta que os fundamentos do esporte sejam ensinados de forma adequada para um número maior de crianças por meio de profissionais capacitados para essa função.

Para que haja um aumento no número de praticantes do esporte voleibol, só será possível se as escolas, principalmente as da rede pública, inserir a modalidade de forma correta e atraente para os seus alunos.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O voleibol foi criado em 1895 pelo americano William G. Morgan, então diretor de educação física da Associação Cristã de Moços (ACM) na cidade de Holyoke, em Massachussets, nos Estados Unidos. O primeiro nome deste esporte que viria se tornar um dos maiores do mundo foi mintonette.

Naquela época, o esporte da moda era o basquetebol, criado apenas quatro anos antes, mas que tivera uma rápida difusão. Era, no entanto, um jogo muito cansativo para pessoas de idade. Por sugestão do pastor Lawrence Rinder, Morgan idealizou um jogo menos fatigante para os associados mais velhos da ACM e colocou uma rede semelhante a de tênis, a uma altura de 1,98m, sobre a qual uma câmara de bola de basquete era batida, surgindo assim o jogo de voleibol.

A primeira bola usada era muito pesada e, por isso, Morgan solicitou à firma A.G. Spalding & Brothers a fabricação de uma bola para o referido esporte. No início, o mintonette ficou restrito à cidade de Holyoke e ao ginásio onde Morgan era diretor. Um ano mais tarde, numa conferência no Springfield's College, entre diretores de Educação Física dos Holyoke fizeram uma demonstração e assim o jogo começou a se difundir por Springfield e outras cidades de Massachussets e Nova Inglaterra.

Em Springfield, o Dr A.T. Halstead sugeriu que o seu nome fosse trocado para *volleyball*, escrito por J.Y. Cameron na edição do *Physical Education* na cidade de Búfalo, Nova Iorque. Este artigo trazia um pequeno resumo sobre o jogo e de suas regras de maneira geral. No ano seguinte, estas regras foram incluídas oficialmente no primeiro handbook oficial da Liga Atlética da Associação Cristã de Moços da América do Norte.

A primeira quadra de voleibol tinha as seguintes medidas: 15,24m de comprimento por 7,62m de largura. A rede tinha a largura de 0,61m, o comprimento era de 8,23m, sendo a altura de 1,98m (do chão a borda superior). A bola era feita de uma câmara de borracha coberta de couro ou lona de cor clara e tinha por circunferência de 63,7 a 68,6 cm e seu peso era de 252 a 336g.

O voleibol foi rapidamente ganhando novos adeptos, com um crescimento muito rápido no cenário mundial ao decorrer dos anos. Em 1900, o esporte chegou ao Canadá considerando o primeiro país fora dos Estados Unidos, depois fora se propagando em outros países, como na China, Japão, Filipinas, México entre outros países europeus, asiáticos, africanos e sul americanos.

Na América do Sul, o primeiro país a conhecer o voleibol foi o Peru, em 1910, através de uma missão governamental que tinha a finalidade de organizar a educação primária do país.

O primeiro campeonato sul-americano foi patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD), com o apoio da Federação Carioca de Voleibol e aconteceu no ginásio do Fluminense, no Rio, entre 12 e 22 de Setembro de 1951, sendo campeão o Brasil, no masculino e no feminino.

A Federação Internacional de Voleibol(FIVB) foi fundada em 20 de Abril de 1947, em Paris, sendo seu primeiro presidente o francês Paul Libaud e tendo como fundadores os seguintes países: Brasil, Egito, França, Holanda, Hungria, Itália, Polônia, Portugal, Romênia, Tchecoslováquia, Iugoslávia, Estados Unidos e Uruguai.

O primeiro campeonato mundial foi disputado em Praga, na Tchecoslováquia, em 1949, vencido pela Rússia.

Em Setembro de 1962, no Congresso de Sofia, o voleibol foi admitido como esporte olímpico e a sua primeira disputa foi na Olimpíada de Tóquio, em 1964, com a presença de 10 países no masculino – Japão, Romênia, Rússia, Tchecoslováquia, Bulgária, Hungria, Holanda, Estados Unidos, Coreia do Sul e Brasil. O primeiro campeão olímpico de voleibol masculino foi a Rússia; a Tchecoslováquia foi a vice e a medalha de bronze ficou com o Japão.

No feminino, o campeão foi o Japão, ficando a Rússia em segundo e a Polônia em terceiro.

O criador do voleibol, Willian Morgan, conhecido pelo apelido de “armário”, devido ao seu porte físico, morreu em 27 de Dezembro de 1942, aos 72 anos de idade.

## **2.1 O Voleibol no Brasil**

Existem três versões para a chegada do voleibol ao Brasil. Uma delas defende que foi em Recife onde o voleibol foi praticado pela primeira vez, no ano de 1915. A outra tese garante que foi em São Paulo (na ACM) onde tenha sido palco prática do voleibol no Brasil, entre 1916 e 1917. E alguns estudiosos acreditam que o voleibol chegou ao Brasil muito antes da capital pernambucana.

O primeiro clube a ter uma categoria dedicada ao voleibol foi o tradicional clube do Fluminense. Somente em 1954 foi fundada a Confederação Brasileira de

Voleibol, a CBV. Um ano depois, o voleibol brasileiro estreou nos Jogos Pan Americanos da Cidade do México, em que trouxe medalhas de bronze nas duas categorias, feminino e masculino.

Em 1975, Carlos Arthur Nuzman assumiu a presidência da CBV. A partir daí o voleibol brasileiro evoluiu, podendo ser dividido em duas eras: antes e depois da gestão de Nuzman. Uma grande infraestrutura foi criada a fim de garimpar novos talentos brasileiros.

Os anos 80 foram marcados pela profissionalização do esporte. Por clubes como Atlântica BoaVista, Pirelli e Supergasbrás, que passaram a oferecer condições para que os atletas se dedicassem exclusivamente ao voleibol.

No Campeonato Mundial Masculino de 1982, disputado em Buenos Aires, foi o primeiro grande resultado do voleibol brasileiro sob a gestão de Nuzman. A seleção trouxe da Argentina um inédito vice- campeonato. Após dois anos, nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, Bernard e Cia trouxeram a inédita medalha de prata, perdendo a final para os Estados Unidos, donos da casa.

Esta “geração de prata” incentivou ainda mais os brasileiros pelo voleibol. Mas foi em 1992, nas Olimpíadas de Barcelona, a consolidação do voleibol no Brasil, com a conquista do inédito ouro. Desde então, o voleibol ganhou espaço na mídia esportiva no Brasil e hoje está em segundo lugar na preferência nacional, atrás somente do futebol.

### **3. METODOLOGIA**

Iremos relatar as ações metodológicas utilizadas neste trabalho, como os procedimentos escolhidos e as formas de utilização de coleta de dados para conclusão do mesmo. Adotaremos uma forma de análise para englobar, pesquisados atuantes e participativos da escola, sendo eles: professores e alunos.

A pesquisa proporcionou uma boa descoberta, possibilitando a análise de dados e contribuindo na formulação de ideias coerentes ao tema proposto neste trabalho, visando uma maior compreensão no que diz respeito a conhecer a importância da iniciação do voleibol para crianças das escolas do município de Luís Correia – PI.

Para obter uma melhor compreensão e realidade em torno deste trabalho, utilizamos diferentes formas de pesquisas (exploratória e descritiva). A pesquisa exploratória ocorreu através de questionários. E a pesquisa descritiva em forma de observação realizada durante um período nas aulas práticas do professor. Assim acreditamos que as coletas de dados teve um melhor subsídio para internalizar o contexto do tema.

Para uma melhor reflexão sobre os dados coletados classificamos o trabalho como pesquisa quantitativa ou qualitativa, formulando uma relação entre os questionários e as observações pesquisadas, garantindo a precisão dos resultados, procurando evitar contradições no processo de análise e interpretação deste trabalho.

#### **3.1 Campo de Pesquisa**

Para obtermos êxito nas informações colhidas preferimos preservar o anonimato de alguns envolvidos por exemplos as crianças, garantindo bons resultados para análise de pesquisa. Os envolvemos neste trabalho: professores e alunos. As escolas pesquisadas têm suas peculiaridades, pois seu contexto realidades diferenciadas, tendo uma estrutura boa para A aprendizagem.

Luís Correia é uma cidade localizada no norte do estado do Piauí, com uma população aproximada de 28406 habitantes. Sua densidade demográfica é de 26.52 habitantes por quilômetro quadrado. Em 2015, o salário médio mensal era de 1.1

salários mínimos. Considerando domicílios com rendimento mensais de até meio salário mínimo por pessoa.

A escola campo pesquisa foi a Unidade Escolar Eliana Soares situada à Rua Gabriel Barocho, S/N. Centro de Luis Correia – PI. Foi fundada no ano de 1986, pelo prefeito Antônio de Pádua. A escola funciona hoje os três turnos (manhã, tarde e noite) com ensino fundamental e EJA.

A unidade tem como missão proporcionar ensino de qualidade formando cidadãos críticos e compromissados com ações que valorizam a formação afetiva e profissional. É composta por 53 funcionários sendo 15 administrativos e 38 docentes, com 703 alunos.

### **3.2 Procedimentos de Coleta de Dados**

A pesquisa exploratória (entrevista) foi realizada na escola com 2 (dois) professores e 2 (dois) alunos, com questionários de 5 (cinco) perguntas: 3 (três) subjetivas e 2 (duas) objetivas, apropriadas a ambos, sendo aplicada no dia 11 de setembro de 2017. A pesquisa descritiva (observação) foi realizada durante as aulas de 2 (dois) professores, no dia 12 de setembro com 5 (cinco) perguntas subjetivas. Todas estavam relacionadas com as práticas desenvolvidas pelo professor.

Os resultados obtidos pelos questionários e observações possibilitaram uma melhor análise de dados mais preciso, dando uma relação entre as fontes de pesquisas aos fatos, transformando os resultados em informações construtivas e obtendo uma inter-relação contexto fundamentado com teóricos, que ajudam a compreender essa real situação do tema escolhido.

#### 4. RESULTADO E DISCUSSÃO DOS DADOS

O objetivo desta análise de dados é realizar um diagnóstico e descrever as relações em todos os aspectos da pesquisa de campo. E fornecer uma real situação, tornando-o compreensível, para dar suporte entre as pesquisas, fortalecendo com as fundamentações teóricas estudadas, para que possamos dar uma maior ênfase ao tema deste trabalho.

A pesquisa exploratória foi direcionada a Unidade Escolar Eliana Soares. O total de entrevistados foram 4 (quatro): 2 (dois) professores que foram nomeados em P1 e P2, tivemos também 2 (dois) alunos que foram nomeados em A1 e A2. Casa questionário foram constituído em 5 (cinco) perguntas: 3 (três) subjetivas e 2 (objetivas). A pesquisa descritiva foi realizada na mesma escola nos horários das aulas práticas dos 2 (dois) professores.

De acordo com Demo (1996):

A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

(DEMO, 1996: p. 25)

Como o próprio nome indica, a pesquisa exploratória permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, visto que ainda existem dificuldades em serem aplicadas no ambiente de pesquisa.

A primeira pergunta do questionário estava relacionada em saber: Quais os benefícios são observados durante as aulas práticas do voleibol? Iremos analisar as seguintes respostas:

“Desenvolvimento das capacidades motoras, valências físicas, bem como a cooperação”. (P1)

“A escola tem trabalhado no sentido de explorar essa cultura corporal, o espírito de equipe, respeito e eu considero isso muito importante”. (P2)

“Entre os vários aspectos trabalhados destacam-se compreensão, o respeito, diálogo, espírito, paciência, motivação, reflexão, consciência corporal e superação de limites”. (A1)

“Sim, melhora a coordenação motora, aumenta a resistência física, capacidades, agilidade e massa muscular”. (A2)

De acordo com as respostas dadas percebemos que tanto a coordenação motora como a importância pelo corpo são primordial nas atividades. Os benefícios são muitos, além do respeito, da superação, da motivação, e temos também cooperação que é relevante nas aulas esportivas.

Durante as aulas práticas dos professores de Educação Física foram observados atividades diversificadas, proporcionando aos alunos jogos, que trabalharam: domínio, o cognitivo, o psicomotor e o sócio-afetivo. São critérios que o professor de educação física tem que realizar durante seu trabalho na escola, como diz Fink:

A Educação Física na escola deve contribuir para a formação integral do educando, possibilitando-lhe a melhor amplitude de seus conhecimentos, fornecendo-lhe subsídios científicos em diversas áreas, entre elas a ludo-gimno-esportiva, da saúde e do lazer. Por meio da vivência da cultura corporal, o aluno poderá não só ampliar seus conhecimentos, mas também adquirir hábitos saudáveis da prática de atividades físicas e esportivas, conscientizando-se da sua importância para uma melhor qualidade de vida, assim como vivenciar atividades em grupo, desenvolvendo a criatividade e podendo situações problemáticas

(FINK, 2011: p. 70)

Segunda pergunta, questionou-se: Dos benefícios citados acima, quais são os de maiores relevâncias e por quê? Iremos analisar as seguintes respostas:

“Habilidades motoras, porque desenvolvem capacidades físicas como: força, resistência, coordenação motora e outras”. (P1)

“O espírito de equipe, para conseguir uma geração que compreenda que o processo de inclusão deve acontecer diariamente. (P2)

“O reconhecimento de limitações e superação de limites. Não apenas com pessoas com deficiências, mas com todos que apresentam algumas limitações. (A1)

“A coordenação motora, porque há uma evolução das habilidades físicas”. (A2)

Verifica-se novamente que a coordenação motora é crucial para desenvolver as aulas práticas de voleibol. Podemos destacar também o espírito de equipe, que

para vencer o jogo é relevante nos praticante deste esporte. O fator social torna-se visível na dinâmica aplicada pelo professor.

Enfim, entende-se hoje, que o voleibol é um esporte indispensável na Educação Física Escolar, pois a prática dele faz com que crianças e adolescentes tenham uma melhor qualidade de vida e que, propiciam ao individuo, ainda quando criança, a oportunidade de adquirir as habilidades motoras consideradas fundamentais para a aquisição de conhecimentos, relações sociais e afetivas com o mundo que o rodeia.

A terceira pergunta do questionário arguiu: Nas atividades realizadas pelo voleibol existem inclusão/integração (alunos especiais) e socialização? Iremos analisar as seguintes respostas:

“Sim, por ser uma atividade esportiva e coletiva, contribui na formação integral.” (P1)

“Sim, porque proporciona possibilidade se oportunidade a todos de forma democrática, garantindo o acesso ao conhecimento. (P2)

“Com certeza, a inclusão passa por atitudes de compreensão, paciência, estímulo e decisão. É preciso aceitar a deficiência, mas não a sua limitação”. (A1)

“A inclusão passa por atitudes de compreensão, paciência, estímulo e decisão”. (A2)

Os entrevistados descrevem tanto a inclusão como a socialização existem nas aulas de voleibol. Realmente nas aulas dos professores percebemos um cuidado em relação as atividades direcionadas a esse esporte, tentam proporcionar atividades inclusiva/integradora, dando atenção a todos alunados. Foi constata na pesquisa descritiva que o professor consegue obter resultados positivos, mostrando que a amizade, respeito e compreensão são fundamentais para o sucessor escolar.

É relevante o papel dos professores quando é relatado por Rosita:

A integração escolar é a que mais interessa aos educadores em geral, obviamente tem sido conceitualizada como um processo de educar, ensinar crianças ditas normais junto com crianças portadoras de deficiência, durante uma parte ou na totalidade do seu tempo de permanência na escola.

(ROSITA, 1999: p. 36)

Dessa forma pode-se enfatizar que a “inclusão” só terá o efeito de incluir, enquanto a “integração” terá no seu contexto significativo um efeito de tornar-se parte, interagir com os outros alunos, de forma participativa e longe de preconceitos.

A quarta pergunta foi objetiva, questionando: Você considera indispensáveis as aulas de voleibol para seus alunos de sua escola? Iremos analisar as seguintes respostas:

Todos os entrevistados foram unânimes nas suas respostas, marcaram a opção “Sim”, deste modo, é fundamental que o Voleibol esteja agregado nas praticas esportivas das series iniciais da educação. Apesar da relevância das aulas de Voleibol, foi detectado na pesquisa descritiva que a escola ainda oferece pouco recurso para que os professores possa melhorar nas suas aulas durante o ano letivo.

O professor deverá considerar que nas aulas de educação Física Escolar, o voleibol é apenas um esporte dentre outros que o aluno terá direito em suas práticas esportivas escolares, tais como, recreação, atividades rítmicas e expressivas, lutas, ginásticas, conhecimento do corpo, etc. (CAMPOS, 2006).

No ambiente escolar vemos que em algumas matrizes curriculares o voleibol é uma modalidade pouco trabalhada, sabendo que é um esporte importante para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, pois explora diversos movimentos corporais do aluno além de proporcionar a socialização e o trabalho em equipe entre eles. Moreira (2004) comenta que os professores devem perceber que o esporte na escola necessita de um tratamento diferenciado, sendo entendido e trabalhado através de várias técnicas que podem ajudar no desenvolvimento das crianças nas escolas.

A quinta e ultima pergunta, questionou o seguinte: durante as aulas de voleibol existe interação entre professor e aluno? Iremos analisar as seguintes respostas:

Também foi uma resposta de unanimidade, percebendo que possui todos os entrevistados marcaram a opção de resposta que “Sim”. De acordo com que foi citado acima, é relatado que existe uma relação de convivência “interação” entre aluno e professor e vice-versa. Possibilitando um convívio saudável, respeito mutuo, para melhor desenvolvimento das aulas e prazer no aprendizado.

O Voleibol é um dos esportes que podem trabalhar em vários aspectos fundamentais dentro do ambiente escolar, além da afetividade. Como é confirmado nos objetivos do PCNs, propiciando aos alunos:

“Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;

Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;

Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;

Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão”.

(PCNs, 1997: p. 43 e 44)

Em seus métodos de ensino o Voleibol na sua prática propõem a solidariedade. Devendo promover a reflexão e o exercício dentro de um cotidiano atribuindo seus valores. A afetividade faz parte do eixo, assim como, o estabelecimento de vínculos saudáveis e construtivos que contribuam para a formação da identidade dos educandos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do que foi apresentado podemos identificar que o voleibol pode ser considerado como uma das modalidades de desenvolvimento social das crianças. Com relação ao que foi encontrado na realidade das escolas de Luís Correia seria necessário um investimento no material necessário para a realização desta modalidade, além da importância da presença do professor de educação física e seu conhecimento com relação aos benefícios do voleibol.

Considerando o resultado que foi encontrado, a conclusão mais importante que podemos chegar é que existe uma necessidade de profissionais da área de Educação Física e também de equipar as escolas com materiais apropriados para a prática do voleibol.

Cabe ainda ressaltar que nós educadores passemos a conhecer o que cada aluno tem e pode potencialmente realizar, analisar em quais condições estão sendo desenvolvidos, contribuindo de maneira salutar na formação do ser humano integral, em que todos possam aprender a respeitar e aceitar a coletividade, construindo assim sua realidade e desenvolvendo suas potencialidades enquanto pessoa humana.

É conveniente sensibilizar as crianças, que quando se participa de um jogo nem sempre se vence, e é preciso aceitar a derrota como parte decorrente do jogo. Quando se trabalha se joga em equipe, a coletividade deve-se levar em conta as fraquezas, os erros e os acertos, não só do companheiro de equipe, mas também dos adversários.

Enfim, entende-se hoje, que o voleibol é um esporte indispensável na Educação Física Escolar, pois a prática dele faz com que crianças e adolescentes tenham uma melhor qualidade de vida e que, propiciam ao indivíduo, ainda quando criança, a oportunidade de adquirir as habilidades motoras consideradas fundamentais para a aquisição de conhecimentos, relações sociais e afetivas com o mundo que o rodeia.

Alcanças resultados significativos, podemos confirmar que o voleibol na iniciação da escolar tem aos alunos inúmeros benefícios, tanto no ponto de vista físico, como no social, no cognitivo e claro no afetivo. Tornando um instrumento educacional, com uma variedade de formas a ser trabalhada, principalmente a psicomotricidade, a afetividade e auto estima.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física** /secretaria de educação fundamental. Brasília: MEC /SEF, 1998b.

CAMPOS, Luiz Antonio Silva. Voleibol “da” Escola. Jundiaí: Fontoura Editora, 2006.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 2ª edição. Editora Autores Associados. Campinas, 1996.

FINK, Silva Chistina Madrid. A Educação Física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação: 2. Ed. Ver. – Curitiba: Ibpex, 2011.

MOREIRA, Evando Carlos (Org). Educação Física escolar: desafios e propostas. Jundiaí, SP: Fontoura, 2004.

RAMOS, A. M; NEVES, R. L. R. A iniciação esportiva e a especialização precoce à luz da teoria da complexidade – **notas introdutórias**.

## APÊNDICE A

### FACULDADE MÉDIO PARNAÍBA – FAMEP CAMPUS DE PARNAÍBA

Solicitamos que você responda as questões abaixo para que possamos compreender como são desenvolvidas as práticas do voleibol na escola.

Desde á agradecemos sua colaboração.

Questionário para Professores.

1º Quais os benefícios são observados durante as aulas práticas do voleibol?

---

---

2º Dos benefícios citados acima, quais são os de maiores relevâncias e por quê?

---

---

3º Nas atividades realizadas pelo voleibol existem inclusão/integração (alunos especiais) e socialização?

---

---

4º Você considera indispensáveis as aulas de voleibol para seus alunos de sua escola?

- a) ( ) Sim
- b) ( ) Não

5º Durante as aulas de voleibol existe interação entre você e seus alunos?

- a) ( ) Sim
- b) ( ) Não

## APÊNDICE A

### FACULDADE MÉDIO PARNAÍBA – FAMEP CAMPUS DE PARNAÍBA

Solicitamos que você responda as questões abaixo para que possamos compreender como são desenvolvidas as práticas do voleibol na escola.

Desde á agradecemos sua colaboração.

Entrevista com Alunos.

1º Nas aulas práticas de voleibol que são desenvolvidas pelo seu professor, você observa algum benefício para você.

---

---

---

2º Dos benefícios que você citou quais são os de maiores relevâncias e por quê?

---

---

---

3º Você acredita que nas atividades realizadas pelo professor existem inclusão/integração (alunos especiais) e socialização?

---

---

---

4º Você considera indispensáveis as aulas de voleibol para você?

- a) ( ) Sim
- b) ( ) Não

5º Durante as aulas de voleibol existe interação entre você e seu professor.

- a) ( ) Sim
- b) ( ) Não

## APÊNDICE A

### FACULDADE MÉDIO PARNAÍBA – FAMEP CAMPUS DE PARNAÍBA

#### Observações

Quais as práticas metodológicas e como são realizadas aulas de voleibol?

---

---

---

Como são as relações de convivências entre os alunos e professor de voleibol?

---

---

---

A escola oferece estrutura adequada para o desenvolvimento das aulas práticas do voleibol?

---

---

---

Durante as aulas práticas do professor, ele consegue obter resultados positivos. Quais?

---

---

---

Existe uma valorização do professor de voleibol entre a comunidade escolar?

---

---

---